



CSB360[®]

NEWSLETTER DA CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA



A CAMINHO DE UMA ENDOSCOPIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES O QUE SABER?



Por Enf.ª Carla Barros
Clínica de Glândulas Salivares
da Casa de Saúde da Boavista

QUAIS OS CUIDADOS ANTES DA SIALOENDOSCOPIA?

Ainda que a preparação para uma sialoendoscopia não envolva cuidados especiais, devem ser observados alguns aspectos. Para além do explicado na consulta, atempadamente é enviada uma mensagem de correio electrónico a todos os doentes com a listagem de cuidados. Desses fazem parte, por exemplo, a não utilização de adornos na face ou pescoço (ou maquilhagem, porventura), o uso de roupa leve e fresca e o reforço da higiene oral. A possibilidade de se fazer uma destarização é importante.

QUAL O REGIME DA INTERVENÇÃO?

A intervenção é efectuada em regime de ambulatório, independentemente do tipo de anestesia realizada (ver abaixo). Ainda que a técnica apresente algumas variantes, tal como qualquer outra endoscopia, a sialoendoscopia é um procedimento minimamente invasivo. A intervenção é realizada em relativamente pouco tempo (ver abaixo) e por não necessitar de muito tempo de recuperação (ver abaixo), o doente pode regressar para o domicílio no próprio dia mesmo sem necessidade de ser acompanhado.

QUAL A PREPARAÇÃO DA EQUIPA?

Todos os casos são previamente abordados com a equipa que intervém no procedimento. É realizado um resumo da história clínica do doente, também com a (re)avaliação de eventuais meios complementares de diagnóstico prévios que possam existir. Questões práticas desde o posicionamento (ver abaixo), passando pelo material específico que seja ou possa vir a ser necessário até ao que é esperado da intervenção, todos os aspectos são discutidos entre a equipa antes de se iniciar qualquer sialoendoscopia.

QUAIS OS CUIDADOS DURANTE A SIALOENDOSCOPIA?

É importante que o doente conheça o que o espera. Apenas assim se consegue uma participação activa no processo clínico e a melhor colaboração no procedimento em causa. O mais importante durante uma sialoendoscopia é que haja tranquilidade e relaxamento. Os doentes estão recostados ou deitados e sabem que, existindo necessidade, podem sinalizar o médico. O procedimento pode ser interrompido a qualquer altura e retomado logo que voltem existir a melhor condição de colaboração do doente.

QUAL O TIPO DE ANESTESIA REALIZADA?

Na quase totalidade dos casos, a sialoendoscopia é realizada sob anestesia local, seja em adultos seja em crianças. Naturalmente que sempre que se perceba que o grau/tipo de colaboração não é ou não venha a ser o mais adequado ou que existe uma grande vantagem de conforto para o doente, é preferível intervir-se sob anestesia geral. No entanto, como referido, sob anestesia local (infiltrativa e, por vezes, também intracanal), a grande maioria dos procedimentos é feita sem quaisquer dificuldades.

QUAL A DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO?

É variável. Por exemplo, uma sialoendoscopia com um objectivo apenas diagnóstico pode ser concretizada em 10 a 15 minutos (ou até menos tempo). Por outro lado, uma sialoendoscopia para remoção de um cálculo pode demorar entre 50 a 60 minutos. Não é norma o procedimento ultrapassar uma hora, até porque, como já explicado, requer a colaboração do doente e, após algum tempo, o cansaço pode começar a comprometer essa mesma colaboração e, conseqüentemente, o desempenho da equipa.

QUAIS OS CUIDADOS DEPOIS DA SIALOENDOSCOPIA?

Depois da sialoendoscopia, o doente é encaminhado para uma sala de recobro. Lá pode permanecer deitado ou recostado e encontra-se sempre sob vigilância. O médico avalia o estado geral e o local de intervenção, resume o que se encontrou e/ou o que se fez durante a sialoendoscopia e relembra a lista de recomendações que foram previamente enviadas por mensagem de e-mail ao doente. Entre esses cuidados encontra-se a importância de massagem da(s) glândula(s) sujeita(s) ao procedimento.

QUAL A DURAÇÃO DA RECUPERAÇÃO?

É variável, de acordo com a especificidade, a duração e o decurso da intervenção, bem como com a gravidade do problema de base, a capacidade de resposta do organismo e o cumprimento das recomendações pelo doente. A maioria dos doentes permanece no recobro entre 30 a 60 minutos. Depois disso, a recuperação completa pode demorar entre 3 a 5 horas, caso se trate de uma sialoendoscopia diagnóstica; ou até cerca de uma semana, em casos de intervenções mais complexas.

QUAL O SEGUIMENTO (FOLLOW UP)?

O acompanhamento imediato faz-se pelo contacto com o médico no dia seguinte ou dois dias após a sialoendoscopia. Nessa altura realiza-se uma avaliação sumária, reforçam-se e/ou ajustam-se os cuidados e esclarecem-se eventuais dúvidas. É sempre realizada uma consulta pós-sialoendoscopia, a qual acontece dentro de um intervalo variável (uma semana, duas semanas, um mês e/ou dois meses). Nessa altura faz-se a reavaliação, discute-se o próximo passo do tratamento ou, inclusivamente, dá-se alta clínica.

